



O TRABALHO DAS MULHERES NAS RUAS DURANTE A CAMPANHA ELEITORAL DE 2024 NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Maria Clarice Gomes da Silva¹, José Gonçalves de Araújo Filho², Juliana Bezerra da Silva³, Mirella Nascimento Galiza Siebra⁴, Jonas da Anunciação Pinheiro⁵, Marcellly Thaynara Simões Alexandre⁶, Ana Larissa Félix Martins⁷

Resumo: Estudar as desigualdades de gênero não só remete a urgência em denunciar as atuais relações de hierarquização que conduzem à exploração de um grupo social por outro, naquilo que se traduz como luta de classes, como também exige pensar um horizonte de possibilidades de ações que primam pela superação dessas opressões sistemáticas. Foi nessa perspectiva que esse arcabouço teórico se desenvolveu e assim, neste trabalho, ao se referir às desigualdades de gênero, são exploradas as formas de opressão que têm por referência uma sociedade sexualmente hierarquizada, marcada pela exploração do sexo feminino pelo masculino. Dessa forma, o elemento central que constitui as bases dessa investigação consiste na divisão sexual do trabalho na sociedade contemporânea. Às mulheres coube, portanto, os afazeres domésticos e as atividades de cuidado com base em justificativas tradicionalmente pautadas em características biológicas e na construção de estereótipos de gênero. A presente investigação analisou o trabalho das mulheres que atuaram como bandeirinhas na campanha eleitoral do candidato Fernando Santana (PT), derrotado nas eleições para a prefeitura em 2024. O estudo, qualitativo e descritivo, investigou as experiências e percepções dessas mulheres por meio de observação de campo, visitas a comitês eleitorais, entrevistas e análise de dados secundários de jornais e do Tribunal Regional Eleitoral. Os resultados apontaram que, embora sejam peças centrais na dinâmica das campanhas, essas mulheres enfrentam condições de trabalho precarizadas e vulnerabilidade socioeconômica, com 70% recebendo auxílio governamental. A maioria das participantes, com idades entre 19 e 30 anos, busca o trabalho temporário como complemento de renda, muitas vezes conciliando com responsabilidades familiares. Contudo, seu engajamento político direto é limitado. Essa

¹ Universidade Regional do Cariri, email: mariaclarice.gomes@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: araujo.filho@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: juliana.bezerra@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: mirella.siebra@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: jonas.pinheiro@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: marcellly.alexandre@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: analarissa.fmartins@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



metodologia é adequada para captar as dinâmicas subjetivas e sociais que influenciam o engajamento feminino na política. A pesquisa conclui que, apesar de representarem a maioria da população e do eleitorado, as mulheres continuam sub-representação nos espaços políticos formais. Destaca-se a necessidade de políticas públicas que ampliem sua participação na política, combatam desigualdades estruturais e valorizem seu trabalho nas campanhas eleitorais.

Palavras-Chave: Mulheres nas eleições. Trabalho na política. Bandeirinhas.